

Pesquisa e Extensão no Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto De Oliveira: Estudo da Biodiversidade, Preservação do Patrimônio Científico-Cultural e Difusão do Conhecimento

Os museus e coleções zoológicas assumem papel capital no esforço do conhecimento global dos grupos zoológicos objetos de seu estudo. Além disso, as coleções também cumprem o objetivo social de educação e popularização do conhecimento científico. O Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira (MMPMPO), da Universidade Federal de Juiz de Fora, um dos mais importantes do País, vem atuando de maneira decisiva para o conhecimento e preservação da biodiversidade malacológica brasileira, bem como para a popularização do conhecimento científico referente a este grupo zoológico, razão pela qual deve ter suas atividades expandidas e ainda mais consolidadas. A finalidade primeira da coleção do Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira é a contínua formação e preservação de um acervo que retrate a biodiversidade da malacofauna do Brasil. Este acervo constitui um patrimônio universal, servindo como referência nacional e internacional no estudo de moluscos. A existência desse acervo permite a realização de pesquisas, formação de recursos humanos e atendimento ao público por meio da realização de projetos de extensão e popularização da ciência. Nesse sentido, a coleção malacológica do MMPMPO atende a todas as funções atribuídas às coleções biológicas: guarda, conservação, estudo e difusão do conhecimento. No Brasil, o Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), tem como objetivo a divulgação de informação, visando a organização da comunidade científica e tecnológica. O CRIA pretende contribuir para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade. Desta forma, a coleção do Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira iniciou sua informatização do acervo por meio do projeto “Pesquisa e Extensão no Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto De Oliveira: Estudo da Biodiversidade, Preservação do Patrimônio Científico-Cultural e Difusão do Conhecimento”, com o objetivo de preservar a coleção, melhorar sua acessibilidade e difundir o conhecimento científico, visando ainda auxiliar na informática para biodiversidade, alcançando, conseqüentemente, conservação e uso racional da mesma. A informatização da Coleção Malacológica teve seu início no segundo semestre de 2013, a partir da rede “species link” que é um sistema para o registro de dados taxonômicos associado às coletas, disponibilizando de forma livre e aberta através da Internet, os dados primários sobre biodiversidade que existem hoje em coleções biológicas. O registro das espécies de conchas do acervo tem sido feito através da utilização do programa SpeciesBase, que se baseia em registrar o máximo de características necessárias para facilitar a busca e o estudo da concha no acervo pelos pesquisadores e estudantes visitantes. Os dados dos espécimes são armazenados na janela de Registros Taxonômicos, sendo esta composta de cinco abas: Taxonomia, Coleta, Geografia, Extras e Multimídia. Na aba Taxonomia são colocados a classificação taxonômica da espécie. Na aba Coleta são informados os códigos de coleta e de registro, o número de indivíduos e o nome dos coletores. Na aba Geografia são colocados o local onde foi feita a coleta e as coordenadas geográficas. A aba Extra permite que cada coleção configure campos relevantes ao seu acervo que não estejam inclusos no speciesBase. Na Aba Multimídia são listados as Imagens cadastradas para as Espécies. O acervo também está em processo de revisão taxonômica e ampliação do material depositado. Temos ainda, a perspectiva de elaborar um atlas ilustrado da coleção. O acervo é composto por moluscos terrestres e aquáticos, destes, o mais antigo é datado de 1913. Até o momento, 129 registros foram informatizados, de um total de, aproximadamente, 8450 registros no acervo.